

Análise descritiva e histórica do telejornal regional “Balanço Geral”, da Tv Record Minas*

Wander Veroni Maia

2007

Índice

Introdução	1
1 Televisão e telejornalismo regional	3
1.1 TV Record	4
1.2 TV Record Minas	5
2 Balanço geral em análise	5
2.1 História do Balanço Geral	6
2.2 Rotina de Produção	8
2.3 Formato editorial e reportagem	11
Considerações finais	14
Referências bibliográficas	16
Anexos	17

Introdução

A televisão é um veículo de comunicação que tem, entre suas várias características, dentro do telejornalismo, a prestação de serviço à comu-

*Trabalho apresentado como pré-requisito para a conclusão da disciplina de Processo Histórico de Constituição das Mídias Eletrônicas, do curso de pós-graduação Criação e Produção em Mídia Eletrônica: Rádio e TV, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, do Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH. Orientação: Wanir Campelo.

nidade, seja por meio de boletins noticiosos, dar voz as denúncias da comunidade, informar a população a respeito de calamidades sociais, ajudar a encontrar pessoas desaparecidas, etc. – ou até mesmo por meio do entretenimento, através da teledramaturgia, nos quais as questões e conflitos sociais ganham cada vez mais evidência nos produtos midiáticos.

Os telejornais locais nasceram da necessidade das grandes emissoras de TV mostrarem notícias que despertam interesse para uma comunidade específica de um Estado ou região. Nesse tipo de telejornalismo, a característica fundamental dessa rotina produtiva é cobrir essa localidade e os acontecimentos que compõe o dia-dia de um grupo de pessoas determinado.

A partir disso, para a análise descritiva e histórica deste trabalho, foi escolhido o telejornal *Balanço Geral*, exibido das 12h30 às 14h, na TV Record Minas e apresentado pelo jornalista Carlos Viana, que se encaixa perfeitamente com a proposta de telejornalismo local e possui um diferencial entre os de mais telejornais das outras emissoras de TV: é o único que é exibido ao vivo para mais de 160 países e possui um formato diferenciado voltado para a cobertura policial e a prestação de serviço.

O objetivo deste trabalho é descrever as características do telejornal, contar a história do programa, bem como a rotina produtiva. Este trabalho se estrutura em dois capítulos. O primeiro preocupa-se em fazer a abordagem histórica da televisão no Brasil e, ao mesmo tempo, contar um pouco sobre o nascimento da Rede Record. Já a segunda parte mostra a história do *Balanço Geral*, bem como a sua rotina de produção e formato editorial. E por último será apresentada a consideração final a respeito da conclusão dessa análise.

O que se espera é que este trabalho contribua para estimular pesquisas sobre telejornalismo local e, dessa maneira, mostrar para os outros jornalistas, comunidade acadêmica ou pessoas interessadas, a importância das emissoras de comunicação criarem estrutura para desenvolver um telejornalismo local de qualidade, credibilidade e isenção.

1 Televisão e telejornalismo regional

A televisão chegou ao Brasil em 1950, graças ao empreendedorismo de Assis Chateaubriand, dono dos Diários e Emissoras Associados, grupo de comunicação que já incluía emissoras de rádio, jornais impressos e agências de notícias. De acordo com Paternostro (1999), Chateaubriand “decidiu trazer os técnicos norte-americanos da RCA para implantar a televisão no Brasil. Importou também os equipamentos; uma antena foi instalada no alto do edifício do Banco do estado de São Paulo para retransmitir as imagens que viriam dos estúdios montados no prédio dos Diários Associados.” (PATERNOSTRO, 1999, p.28).

A autora diz ainda que a inauguração oficial da primeira emissora de TV no país ocorreu no dia 18 de setembro de 1950, ano em que entrava no ar a PRF-3 TV Difusora que, mais tarde, se transformou na TV Tupi de São Paulo – emissora pioneira na América Latina.

Em seu primeiro semestre de existência, a TV Tupi possuía cinco horas de programação diária, segundo Paternostro (1999). Das 18h às 23h, a programação incluía filmes, espetáculos de auditório e noticiário. No final da década de 1950 já funcionavam as seguintes emissoras: TV Tupi (1950), Paulista (1952) e Record (1953) em São Paulo; Tupi, Rio (1955) e Excelsior (1959) no Rio de Janeiro e Itacolomi (1956) em Belo Horizonte. Bahia (1990) diz que a notícia na televisão, antes de se consolidar como telejornalismo, absorve a experiência e profissionais da imprensa escrita e radiofônica. A partir da década de 1980, a televisão começa a se estruturar e definir sua linguagem e expressão.

O primeiro telejornal da TV brasileira, de acordo com Paternostro (1999), foi *Imagens do Dia* que estreou no mesmo ano em que nasceu a TV Tupi de São Paulo, em 1950. Com estilo textual herdado do rádio e locução em *off*¹, Rui Resende, que era produtor, locutor e redator das notícias, apresentava as notas de imagens gravadas sem som e em preto e branco, gravadas muitas vezes em película. O noticiário durou aproximadamente um ano, quando deu lugar ao *Telenotícias Panair*, que também durou pouco tempo. Um dos primeiros telejornais a fazer

¹ Off: No telejornalismo, de acordo com Maciel (1995), diz-se da locução do locutor ou repórter sobre as imagens da matéria ou reportagem.

sucesso na TV foi o *Repórter Esso*, na TV Tupi de São Paulo, que ficou no ar entre 1953 a 1970.

No início da TV Aberta, os anunciantes, geralmente, colocavam o nome da empresa nos programas patrocinados, como é o caso do *Repórter Esso*, lançado em 17 de junho de 1953, em São Paulo, dirigido e apresentado por Kalil Filho. Pontualmente, às 20h, entrava no ar a famosa abertura do noticiário: “Aqui fala o seu *Repórter Esso*, testemunha ocular da história”. O telejornal ganhou uma versão carioca no ano seguinte apresentada Gontijo Teodoro. A partir daí, de acordo com Paternostro (1999), o telejornalismo começou a esboçar linguagem e narrativa própria: texto mais objetivo, apresentador enquadrado no plano americano, preocupação editorial no tratamento das notícias e horário fixo para entrar no ar.

Existe fraca bibliografia sobre a implantação do telejornalismo local em Minas Gerais. Em conversas informais com jornalistas que atuam há muitos anos no mercado, eles contaram que no início da TV Aberta, a programação era mais local voltada para o entretenimento e que o jornalismo local tinha maior repercussão e cobertura no rádio. De acordo com a TV Globo Minas, o MGTV, criado em 1983, foi um o primeiro telejornal regional voltado para um número maior de cidades mineiras.

1.1 TV Record

A TV Record estreou no dia 27 de setembro de 1953, às 20 horas. A primeira atração exibida foi um programa musical apresentado por Sandra Amaral e Hélio Ansaldo². Naquela época, só havia a TV Tupi como concorrente. Equipada com o que havia de mais avançado, a emissora logo causou impacto na imprensa. De acordo com o site da TV Record, nos primeiros anos, ela dedicou-se a programas musicais como *Grandes Espetáculos União*, apresentado por Blota Jr. e Sandra Amaral. Investiu também em telejornais e na programação esportiva. Nessa área, podemos destacar o *Mesa Redonda*, criado em 1954 e apresentado por Geraldo José de Almeida e Raul Tabajara, programa que fez escola na televisão, e as transmissões ao vivo das partidas de futebol e das lutas do Campeonato de Pugilismo.

²Sandra Amaral e Hélio Ansaldo foram os primeiros apresentadores da TV Record.

Atualmente, a Rede Record cobre 98% do território nacional e possui cinco emissoras próprias (nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília - DF, Minas Gerais e Pernambuco) e 92 afiliadas/repetidoras no restante do país. Foi a primeira emissora a transmitir, ao vivo, o Grande Prêmio de Turfe do Brasil, em 1956, direto do Jockey Clube do Rio de Janeiro.

Em 2000, a TV Record reformulou a sua programação. Começou a investir em teledramaturgia e em telejornalismo, contratando profissionais de destaque no mercado, principalmente, profissionais que atuavam na TV Globo, tanto da área técnica, quanto artistas. O ano de 2005 foi marcado pelo crescimento e consolidação da vice-liderança, principalmente no horário nobre, das 18h à meia-noite. Nesse ano, a emissora consolidou-se na teledramaturgia e criou o RecNov – um centro de produções de telenovelas em Várzea Grande, no Rio de Janeiro. Em 2006, a TV Record atingiu a vice-liderança em faturamento publicitário e audiência, marcando um crescimento histórico na TV aberta brasileira.

1.2 TV Record Minas

A TV Record Minas foi fundada em 12 de maio de 1991, com o nome de TV Record Belo Horizonte. A razão social da emissora é Televisão Sociedade Ltda e já foi pertencente ao ex-governador de Minas Gerais Newton Cardoso. Em 1993, a TV foi vendida para a Rede Record, deixando assim de ser repetidora. A TV Record Minas é presidida pelo Pastor Márcio Alves e quem responde pela direção regional de jornalismo é o jornalista paulista Virgílio Abranches. Atualmente, a TV Record Minas possui quatro programas: *MG no Ar*; *Tudo a Ver Minas*; *Balanço Geral* e *MG Record*. Em 2007, a TV Record se firmou na vice-liderança nacional de audiência e desde de 2005 possui o seguinte slogan: “Rede Record: a caminho da liderança”.

2 Balanço geral em análise

Com uma hora e meia de duração, das 12h30 às 14h, apresentado pelo jornalista Carlos Viana e exibido ao vivo, de segunda à sexta-feira, na TV Record Minas, o *Balanço Geral* possui o seguinte slogan: “Balanço Geral: o telejornal que é notícia para os mineiros”. O noticiário mos-

tra as principais notícias da manhã da área policial, esporte, política, comportamento, dando grande ênfase à prestação de serviço.

Possui colunistas fixos, ao vivo no estúdio, geralmente dois profissionais distintos por dia, em horários diferentes, que esclarecem dúvidas de telespectadores sobre: nutrição, direito do trabalho, direito previdenciário, direito do consumidor, odontologia, dermatologia e direito da saúde. Dentro da grade da TV Record Internacional, o *Balanço Geral* é o único gerado em Minas Gerais que é transmitido ao vivo para mais de 160 países. Os outros programas da TV Record Minas também são exibidos no canal internacional, mas não ao vivo.

2.1 História do Balanço Geral

O *Balanço Geral* estreou em janeiro de 2005 e era apresentado pelo jornalista Ricardo Sapia, natural do estado do Paraná. Sapia, antes de receber o convite para trabalhar na TV Record Minas, atuou como repórter policial no Rio de Janeiro, no extinto *Cidade Alerta*. Devido a inúmeros processos judiciais e a extensa pressão popular para o fim do jornalístico, o *Cidade Alerta* acabou em 2004, tanto a versão local quanto a nacional. Na Bahia, o *Balanço Geral* possui aproximadamente mais de 20 anos e é vice-líder de audiência. Então, a direção da emissora em São Paulo, a fim de buscar um outro programa que se assemelhasse à proposta anterior, exportou tanto o nome quanto o formato do *Balanço Geral* para todas as Praças (estados brasileiros que possuem uma TV Record), e o colocaram na grade local, menos em São Paulo, estado matriz da TV Record.

Na época do apresentador Ricardo Sapia, o *Balanço Geral* tinha o seguinte slogan: “Balanço Geral: a procuradoria geral do povo”. O telejornal possuía um outro formato: era um telejornal mais popularesco, que priorizava somente a área policial, sorteava brindes por telefone ou quantias em dinheiro e levava telespectadores no estúdio para fazer exames de DNA e resolver casos assistencialistas, como problemas de saúde ou desemprego.

Em Maio de 2007, Sapia recebeu convite para ir apresentar o *Minas Urgente*, na TV Band Minas – programa com o mesmo estilo que fazia na TV Record Minas. Logo foi substituído pelo também jornalista e locutor da Rádio Itatiaia, Gilvan Costa, que já havia apresentado o tele-

jornal anteriormente durante a licença médica e as férias de Sapia, por aproximadamente três meses.

O primeiro semestre de 2007 foi um período de mudanças no jornalismo TV Record Minas. Por determinação da direção nacional da Rede Record, em São Paulo, a diretora de jornalismo Alexânia Goulart, que há 15 anos respondia pela direção de jornalismo em Minas Gerais, foi substituída pelo jornalista paulista Vírgílio Abranches, que atualmente é responsável pelo jornalismo da TV Record Minas.

Abranches reformulou o jornalismo da emissora, trazendo novas propostas editoriais para o jornalismo mineiro: contratou mais equipes de reportagem de rua e pessoal para a produção; inaugurará, em janeiro de 2008, um news room para a redação da emissora; reorganizou as equipes de produção; reestruturou a grade de programação local criando os programas *MG no Ar*, das 06h45 às 07h55, que já foi apresentado pelos jornalistas Almeida Neto, Carlos Viana e atualmente é apresentado por Jacyntho Salviano; e *Tudo a Ver Minas*, das 12h às 12h30, apresentado pela jornalista *Patrícia Costa*; reformulou os programas *Esporte Record Minas*, que era exibido das 12h às 12h30, que já foi apresentado pelo jornalista Jacques Leal, que hoje é repórter do *Minas Urgente*, na TV Band Minas, e recentemente foi apresentado pelos jornalistas Mara Pinheiro e Álvaro Damião. No dia 12 de novembro de 2007, o *Esporte Record Minas* saiu do ar e virou o quadro “Esporte Geral”, dentro do *Balanço Geral*, das 12h30 às 14h; e *MG Record*, das 19h20 às 19h50, que já foi apresentado pelos jornalistas André Werlang, atual chefe de redação da TV Record Minas e é atualmente apresentado por Almeida Neto.

Em junho de 2007, a direção da TV Record Minas, resolveu fazer “uma dança de cadeiras”: tirou Carlos Viana do *MG no Ar* e o colocou no *Balanço Geral*, assim Gilvan Costa migrou do *Balanço Geral* para o *MG no Ar*. Infelizmente, uma semana depois dessa transferência, Gilvan faleceu num acidente no qual o carro dele caiu num desfiladeiro. Ele era amante de esportes radicais e, no dia da tragédia, praticava rali em Macacos, região metropolitana de Belo Horizonte.

O acidente causou comoção em todo estado e inclusive repercutiu nacionalmente: pela segunda vez consecutiva, um jornalista da TV Record Minas falecia. No ano anterior, a repórter da emissora, Vanessa Retto, faleceu também após a um acidente de carro enquanto fazia re-

portagens na rua. O acidente aconteceu na Avenida Antônio Carlos, próximo ao DI – Delegacia de Investigações da Polícia Civil.

Com a entrada de Carlos Viana, o *Balanço Geral* mudou completamente: os prêmios por telefones e a presença dos telespectadores no estúdio para solicitarem exames de DNA, pedidos de emprego ou ajuda com tratamento médicos foram extintos. O telejornal investiu mais em notícia, reportagens especiais e os colunistas que anteriormente eram convidados se tornaram fixos. O número telefônico que era usado para distribuir prêmios agora é usado como um canal de interatividade, denúncia, críticas ou sugestão de pauta para a produção do telejornal. O *Balanço Geral* possui uma média de 6 pontos de audiência e tem conquistado, em alguns momentos, a vice-liderança, de acordo com dados da emissora.

2.2 Rotina de Produção

A equipe de produção do *Balanço Geral* é composta por:

- **Luiz Felipe Junqueira:** diretor responsável.
- **Elaine Souza:** editora.
- **Eliane Souza:** produtora da manhã.
- **Aída Matos:** produtora da tarde.
- **Marcos Ferreira:** estagiário do programa.
- **Carlos Viana:** Apresentador. Não participa da produção do telejornal, mas envia constantemente sugestões de pauta por ser repórter da Rádio Itatiaia, na parte da manhã.

A produção do *Balanço Geral* é orientada a pautar os assuntos, fatos e/ou acontecimentos que emergem principalmente em Belo Horizonte, região metropolitana da capital e cidades do interior mineiro, dependendo da capacidade de repercussão de determinadas pautas apresentam à sociedade e, ao mesmo tempo, atendem a linha editorial da TV Record Minas. De acordo com a emissora, tudo pode ser considerado uma boa pauta. Cabe aos produtores selecionarem os assuntos que tem

afinidade com o perfil do noticiário e, na reunião de pauta, após a decisão da equipe, quais as pautas que serão trabalhadas no telejornal da edição do dia.

As reuniões de pauta acontecem às 8h, 11h, 15h, 17h e 20h15. Geralmente, são comandadas pelo diretor regional de jornalismo Virgílio Abranches ou pelo chefe de redação André Werlang. Participam os produtores do *MG Record* e *Balanço Geral*, pois são os dois telejornais principais da emissora, além de ser um momento em que estas produções podem conversar sobre o andamento das pautas do dia e trocar experiências ou dicas para confecção dessas apurações. Estas reuniões são abertas aos outros jornalistas da redação, inclusive aos estagiários destes telejornais. O produtor de pautas especiais Ney Rubens, participa das reuniões de pauta da parte da tarde para acompanhar o processo, sugerir coberturas ou até mesmo ser solicitado para desenvolver conteúdo jornalístico para estes noticiários.

Nem sempre os elogios, críticas ou sugestões dos telespectadores para o telejornal são levados para reunião de pauta. Esse retorno dos telespectadores serve de uma espécie de “termômetro” para que a equipe de produção ou a direção da emissora percebam, aliado ao resultado final do Ibope, quais são os temas que mais chamam a atenção do público ou que não emplacaram na audiência.

No *Balanço Geral*, é muito comum que as sugestões de pauta enviadas pelos telespectadores se transformem numa pauta que entrará no telejornal. Quando a produção percebe que uma sugestão de telespectadores pode emplacar, mas há um impasse ou dúvida de como proceder nessa cobertura, os produtores recorrem a direção responsável para auxiliá-los de como conduzir essa pauta. Ainda, é muito comum que telespectadores liguem para a produção para dar uma dica de um acidente ou tragédia que acontece na cidade ou enviar uma gravação de vídeo ou foto, feita de forma amadora, mas que realça a reportagem final.

A produção também disponibiliza dois números telefônicos, o (31) 3209-0201 / (31) 3209-0202, que anteriormente, na fase do apresentador Ricardo Sapia, eram usados para sorteio de prêmios e brindes, e atualmente, serve para que os telespectadores enviem sugestões de pautas, denúncias, elogios ou críticas. De acordo com a produção do programa, a escuta dessas gravações dos telespectadores pelo número telefônico são feitas regularmente: as sonoras são ouvidas, anotadas e

levadas para triagem para que, posteriormente, se transforme em reportagem. As sonoras dos telespectadores não são aproveitadas para entrar no ar, pois muitos não querem ser identificados.

Os colunistas são um quadro de grande audiência do *Balanço Geral*. Eles respondem dúvidas de telespectadores, ao vivo no estúdio, sobre: nutrição (Dra. Isabela Vocaro), direito do trabalho (Dr. Fernando Luiz Neto), direito previdenciário (Dr. Roberto Carvalho Santos), direito do consumidor (Dr. Antônio Vidal), odontologia (Dr. Irfeu Saraiva), dermatologia (Evelina de Paula Bastos) e direito da saúde (Dr. Antônio Carlos Teodoro). Toda segunda-feira, o diretor do *Site Mercado Mineiro* Feliciano de Abreu Rocha, participa ao vivo, seja como entrevista ao vivo com o repórter ou no estúdio com o apresentador, para mostrar uma pesquisa de preço realizada pela entidade. O telefone, o (31) 3217-8299, é disponibilizado somente para que os telespectadores façam perguntas para os colunistas fixos do programa.

Há também um grande número de perguntas que chegam por e-mail e algumas perguntas são feitas com até uma semana de antecedência. Ouve casos, de acordo com a produção, de pessoas irem até a emissora para esclarecer alguma dúvida com o colunista ou pedir um auxílio gratuito para um determinado caso. Alguns colunistas são contratados e outros são apenas convidados. Não houve por parte da direção da emissora quais são os contratados e os convidados. No entanto, a produção afirma que há uma grande participação dos telespectadores por telefone, e-mail, carta e fax.

Os telespectadores também podem participar do quadro “Fala Cidadão”, no qual os repórteres gravam reclamações, denúncias, elogios ou críticas sobre qualquer assunto de interesse público. Geralmente, as pessoas falam sobre problemas relacionados à administração pública, transporte urbano, SUS (Sistema Único de Saúde), má qualidade do ensino público, etc. O quadro é gravado pelos repórteres da TV Record Minas, preferencialmente na Praça 7, que corresponde à área central da capital e tem um tráfego maior de pessoas. A produção do programa acredita que é neste lugar de Belo Horizonte que há pessoas mais humildes – o que combina com o público do telejornal e são possíveis telespectadores em potencial.

O *Balanço Geral* possui três entrevistados para as entradas ao vivo sobre assuntos que foram destaque nos noticiários da manhã da edição

do dia – esses ao vivo são de pontos da área central de Belo Horizonte ou de algum outro lugar da região metropolitana. Estas entrevistas são decididas pela produção e correspondem a temas que foram apresentados pela mídia ou da cobertura da TV Record Minas. A produção da tarde fecha uma entrevista para o vivo do dia posterior e a apresenta na reunião de pauta da noite.

Já a produção da manhã fecha outras duas entrevistas para o vivo da edição do dia. Existem também outras possibilidades apontadas pela produção: é a de ter mais duas alternativas de entrevistados para o vivo da edição do dia – caso um deles não possa comparecer, ou uma dessas entrevistas para o vivo serem agendadas com uma certa antecedência sobre temas que não são muito factuais, as chamadas pautas frias.

No dia 12 de novembro de 2007, o *Balanço Geral* estreou o quadro “Esporte Geral” e o telejornal ganhou mais meia-hora de duração: antigamente, ele era das 12h30 às 13h30 e agora é das 12h30 às 14h. O quadro tem aproximadamente 25 minutos e a traz as principais notícias do esporte mineiro, com ênfase para o futebol. Possui dois comentaristas fixos contratados da emissora: Dadá Maravilha – que corresponde ao torcedor do Atlético Mineiro e já foi um craque consagrado do futebol mineiro na década de 1970; o jornalista Neuber Soares - que corresponde ao torcedor do Cruzeiro e possui vasta experiência no jornalismo policial e esportivo; além da presença, em externa ao vivo de um ponto do centro de Belo Horizonte, do jornalista e comentarista esportivo Álvaro Damião, que entrevista torcedores na rua, faz stand up de algumas notas sobre o futebol mineiro e opina sobre os assuntos esportivos comentados no estúdio.

2.3 Formato editorial e reportagem

O *Balanço Geral* é um telejornal muito diferente dos outros exibidos no mesmo horário. Na maioria dos telejornais, os apresentadores ficam sentados numa bancada e, geralmente não emitem opinião sobre as notícias exibidas, como o MGTV, da TV Globo Minas. No nosso caso em questão, o noticiário é apresentado de pé, pelo jornalista Carlos Viana, que anda por todo estúdio e conversa com os colunistas, principalmente para ler as perguntas feitas pelos telespectadores.

No final de cada VT³, o apresentador sempre realiza uma nota de roda pé opinativa, ou seja ela faz um comentário embasado sobre o assunto tratado, além disso no final do *Tudo a Ver Minas*, a apresentadora Patrícia Costa chama Carlos Viana e, assim entrega o horário para ele. A escalada é outro diferencial: o telejornal começa sempre com uma imagem de destaque da cobertura policial da manhã, num off ao vivo realizado pelo apresentador; em seguida ele chama os repórteres, que fazem um teaser⁴ – uma espécie de manchete das matérias gravadas com a presença do repórter no vídeo, que vão ao ar na edição do dia; depois o apresentador fala o slogan do programa e sempre chama a hora certa no vídeo como forma de mudar de assunto.

O primeiro bloco é destinado para os colunistas responderem as perguntas do público. Essas perguntas são lidas pelo apresentador que informa o nome, o bairro ou a cidade desse telespectador. A maioria das perguntas chegam por meio do n.º telefônico (31) 3217-8299 disponibilizado somente para isso, no momento do telejornal ao vivo, mas há perguntas de e-mail, fax ou carta feitas por telespectadores que, dependendo do assunto pode até virar pauta. De acordo com a produção, é muito comum aproveitar uma dúvida ou sugestão de telespectador, que enviam com certa antecedência, para usar como eixo temático para o colunista poder se preparar para esclarecer dúvidas de um tema específico dentro da sua área de atuação. Por exemplo, toda segunda-feira a colunista Dra. Isabela Vocaro fala sobre nutrição. Atendendo a demanda de telespectadores ela pode falar sobre alimentos que evitam a desidratação e, logo em seguida tratar de responder outras demandas do público que, não necessariamente precisam ser direcionados a esse tema.

Outra característica do telejornal é que ele possui a inserção de merchandising não-testemonial, ou seja o apresentador anuncia o produto, mas quem fala dele é a atriz Fernanda Hamaceck, num VT feito pelo departamento comercial da TV Record Minas. Os merchandising têm a

³ VT: Maciel (1995) fala que o VT corresponde a imagem, matéria ou reportagem ou qualquer outro tipo de gravação feita com antecedência para ser exibido no telejornal.

⁴ Teaser: de acordo com Maciel (1995), é uma pequena chamada com imagens gravadas pelo repórter de televisão para integrar a escalada do telejornal.

duração de 90 segundos cada um e há apenas três inserções por edição-dia. O *Balanço Geral* possui dois intervalos comerciais de dois minutos de duração cada um e cinco anunciantes fixos: Ricardo Eletro, Rayervas, Calcitran B12, Varicel e Ótica Diniz; mas não possui uma vinheta de oferecimento – o que poderia ser uma maneira de valorizar esses anunciantes.

As reportagens não possuem um tempo de duração pré-definido pela direção, geralmente ficam entre dois minutos e meio a três minutos. De acordo com a direção do telejornal, já houve casos de matérias irem para o ar de até cinco minutos e como o telejornal possui uma hora e meia de duração, o tempo é livre para que a informação seja passada com clareza e riqueza de detalhes. As matérias da equipe de reportagem da TV Record Minas sempre começam com uma cabeça feita pelo repórter que cumprimenta o apresentador com um “Boa tarde, Carlos Viana”.

Os offs são mais objetivos e há pouco recursos de arte (ilustrações, mapas ou tabelas) nas matérias – o que é preferencialmente usado para explicar dados de estatísticas oficiais. Há um privilégio para a entrevista entre o repórter e a fonte, pois as perguntas dos repórteres sempre entram no ar. Também foi observado um grande número de matérias feitas com o recurso da câmera escondida – poucas vezes a edição omitiu os rostos dos suspeitos ou personagens envolvidos nessas gravações, o que é considerado antiético pela categoria jornalística. É muito comum entrar vídeos ou fotos amadoras de telespectadores feitas de improviso para ilustrar a matéria final – o que mostra também uma tendência mundial do jornalismo colaborativo do público contribuir com alguma material para o noticiário.

Há sempre um repórter realizando uma externa o vivo de um ponto do centro da capital mineira para realizar de duas a três entrevistas ao vivo com especialistas sobre algum assunto que repercutiu no dia nos noticiários mineiros da edição do dia. Já o jornalista Álvaro Damiano entra também no mesmo link ao vivo para participar do quadro “Esporte Geral” como comentarista e realizar entrevistas com populares sobre futebol. No jornalismo da TV Record Minas, pode-se observar que há repórteres que atuam em coberturas específicas, como no caso da repórter Ethel Côrrea – que cobre a área policial, mas já realizou outras coberturas; e o repórter Garcia Jr. – que cobre somente o futebol mineiro.

Ainda no esporte, os repórteres Guilherme Belloni e Vinicius Araújo, também passaram a cobrir o esporte, mas não deixaram de realizar outras coberturas. Também a inserção de matérias produzidas pela TV dos Vales, repetidora da TV Record Minas, na região do Vale do Aço; material de outras Praças brasileiras, principalmente quando o assunto dessas coberturas têm a ver com Minas Gerais ou de VTs sobre a estréia de uma nova novela ou programa da Rede Record.

Considerações finais

O *Balanço Geral* é caracteristicamente conhecido por ser uma proposta diferente dentre os telejornais mineiros, se compararmos aos das outras emissoras locais de TV, percebemos que o telejornal visa mostrar os problemas da cidade e do estado, de uma maneira mais informal e conversada. O apresentador trata os telespectadores de um modo muito intimista, como se estivesse contando um caso para eles, na sala de estar, por exemplo.

Desde junho desse ano, com a entrada do apresentador Carlos Viana, o *Balanço Geral* resolveu mudar a proposta editorial: ser menos populareSCO e priorizar as notícias – o que vem dado muito certo, pois o programa tem atingido a vice-liderança no ibope freqüentemente. A liberdade editorial é uma outra característica relevante: as reportagens não tem limite de tempo e qualquer assunto pode ser visto como uma possível sugestão de pauta e posterior reportagem. A única cobertura que sofre certa restrição ou omissão, são as festas religiosas católicas, pois a emissora tem preferência pela ideologia evangélica ligada à Igreja Universal do Reino de Deus - IURD. Apesar dessa ligação entre a Rede Record e a IURD, em nenhum momento o *Balanço Geral* reforça essa crença, seja com matérias, notas ou comentários do apresentador os dogmas dessa vertente religiosa.

O mais interessante é que no *Balanço Geral* o formato não é fechado e está aberto a reformulações o tempo todo – prova disso é que o apresentador pede constantemente para que as pessoas entrem em contato com a produção para enviar sugestões de pauta, críticas ou sugestões e percebe-se que a equipe de produção está sempre querendo inovar ou criar dentro do noticiário. Desse modo, o fato que me motivou a investigar esse tipo de telejornal para a análise descritiva e histórica foi por

perceber que o *Balanço Geral* consegue realizar uma cobertura jornalística de qualidade e, muitas vezes diferenciada por sua versatilidade dentro do telejornalismo local; dele conseguir aprofundar com qualidade e pesquisa em certas coberturas em relação às outras emissoras e fazer um apanhado das notícias mais relevantes de Minas Gerais, de forma descontraída e bastante original. De certo, o telejornal poderia cobrir outras editorias com mais frequência, como por exemplo à área política mineira, principalmente no legislativo – que tem forte apelo popular por propor projetos de lei que interferem diretamente no ambiente social.

A opinião embasada, e não simplesmente emocional como podemos ver em inúmeros programas jornalísticos policiais, é o ponto-chave do *Balanço Geral*. Acredito que o telejornal deveria investir mais em opinião e promover debates, nem que seja mensal ou semanal, para enaltecer essa qualidade que foi ganhando força nos comentários ou nas notas de roda pé feitas no final dos VTs pelo apresentador.

Existem repórteres que realizam mais de duas matérias por edição-dia e eles funcionam, muitas como co-apresentadores na condução das notícias – eles fazem a cabeça das matérias dos VTs sempre cumprimentando o telespectador, o que evidencia mais ainda essa informalidade no jornalismo. Há dois repórteres, a Ethel Côrrea e Garcia Jr. que realizam somente coberturas específicas, o que passa a impressão para os telespectadores deles serem especializados nesse tipo de cobertura ou de serem fixos do telejornal, apesar da emissora afirmar o contrário: de que não existe esse tipo de repórter e que todos eles estão aptos a fazer qualquer cobertura. O que acontece, segundo a direção, é que na hora de definir as pautas que serão feitas, opta-se por um repórter que condiz com o perfil da matéria. No caso da Ethel, conforme a direção, ela tem mais experiência na cobertura policial, assim como Garcia Jr. na área esportiva.

Por ser o telejornal de maior destaque e audiência da emissora, o *Balanço Geral* é muito presente na história do telejornalismo da TV Record Minas e dos mineiros. Muitos casos sociais conseguiram ser resolvidos depois de serem denunciado pelo telejornal, principalmente os que envolvem saúde pública e defesa do consumidor. A força do jornalismo local não está só no fato de trazer para um público específico as notícias de seus interesses, é também contribuir para que a imprensa

seja um canal para que os clamores da população possam ser ouvidos e, principalmente, resolvidos.

Referências bibliográficas

MACIEL, Pedro. *Jornalismo de televisão: normas práticas*. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1995.

PATERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na TV*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

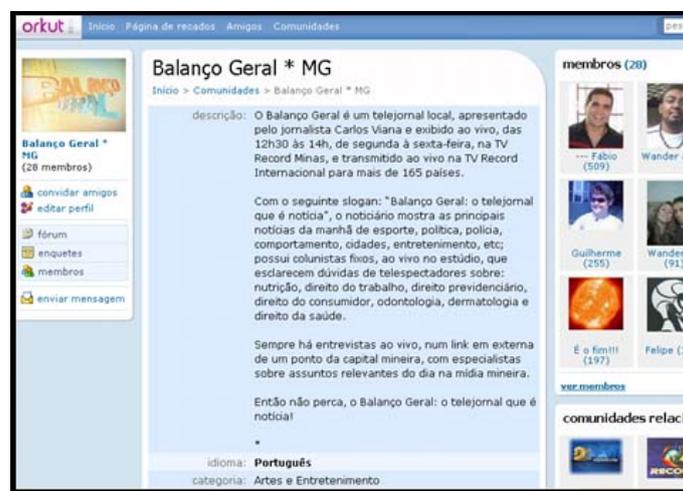
TV GLOBO MINAS. *História do telejornal MGTV*. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.globominas.com>>. Acessado em: 07 set. 2007.

TV RECORD MINAS. *Perfil do Balanço Geral*. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.recordminas.com>>. Acessado em: 07 set. 2007.

WIKIPÉDIA. *Brasil*. São Paulo. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil>>. Acessado em: 13 nov. 2007.

Anexos

Anexo A – Comunidade no Orkut do Balanço Geral



Fonte: <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=41436187>

Anexo B – Cartão postal do Balanço Geral



Anexo C – Repórteres da TV Record Minas

1. Cláudia Jota
2. Flávia Sanna
3. Flávia Scalzo
4. Leniza Krauss
5. Gárcia Jr.
6. Guilherme Belloni
7. Patrícia Gomes
8. Shirley Barroso
9. Sirley Pires
10. Vinícius Araújo
11. Wagner Vidal

Anexo D – Atlas de cobertura da TV Record Minas